

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
5ª DIRETORIA REGIONAL

INFORMAÇÃO Nº 50/80

Assunto: Itaipú-Niterói-RJ

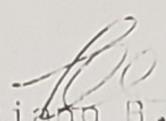
Senhor Diretor da 5ª DR.

Na inspeção aí realizada (04.03.80) para averiguar denúncia telefônica sobre início de obras nos fundos das Ruínas do Recolhimento de Santa Tereza, foi verificado serem as mesmas de INSIGNIFICANTE ~~valor~~ <sup>valor</sup>; 2 pilares de argamassa de brite/cimento para servir de suporte da caixa d'água de 5.000 lts. já existente, mais abaixo (pouca pressão)

Há a observar ser de muito maior importância e não DENUNCIADO:

- 1- a colocação de 2 postes de madeira, cada um com várias Plaquetas com indicação dos Bares e Restaurantes locais;
- 2- o Desmatamento com diversas queimadas no morro dos fundos do "Recolhimento", comprometendo seriamente a sua ambiência;
- 3- pelo acima exposto, as DENÚNCIAS trazidas ao Patrimônio de verão ser melhor documentadas.

Rio, 05 de março de 1980

  
Cristiano B. Ottoni Filho  
Arquiteto da 5ª D.R. do IPHAN

Informação nº 30/90.

Ass.: Itaipú, Niteroi - RJ.

Senhor Diretor da 5a.DR:

Na inspeção realizada no dia 24 ultimo no referido local, foi constatado a colocação de material de obras junto ao 1º pré -  
dio acima e a esquerda do "Recolhimento de Sta. Tereza", o  
que caracteriza o breve inicio do pretendido ACRESCIMO do pré  
dio, - conforme já declarará l o locatário.

O ocorrido foi de imediato comunicado ao Sr. Secretário Muni-  
cipal de Obras, Engº Álvaro José Martins Santos, que solici -  
tou lhe fosse enviado um oficio relatando o ocorrido, para ser  
iniciado o Processo para Intimação de paralização dos servi -  
ços e caso houvesse desobediência a mesma, o imediato EMBARGO

Rio, 12 de fevereiro de 1980

  
Cristiano Ottoni Filho  
Arquiteto, S.º OR.

/Jmcc



M. E. C.  
 Protocolo - I. P. H. A. N.  
 N.º 3255 DATA 16/7/80

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MEC/SPHAN

Dr. Roberto Bezilague  
 Previsto no orçame-  
 nto/80? 21/7/80  
 Em 15.07.80  
*[Assinatura]*

Of. nº 283

Do Diretor da 5a. DR da SPHAN  
 Ao Diretor Geral da SPHAN

Assunto: Museu de Arqueologia de Itaipu - Niterói-RJ

Senhor Diretor Geral:

D.G.  
 em 16-7-80  
*[Assinatura]*

Encaminho a V. Sa., em anexo, informação da Museóloga Maria Emilia Mattos, Chefe da Seção de Estudos e Tombamentos desta Diretoria Regional, a respeito do Museu de Arqueologia / de Itaipu - Niterói-RJ.

Consulto-o, ao mesmo tempo, sobre a possibilidade de ser feito novo contrato de serviços entre a SPHAN e a Arquiteta Maria Lucia Goulart, Coordenadora das Atividades Culturais/ do referido Museu, ou - de preferência - contratá-la para a mencionada função em caráter permanente.

Aguardando pronunciamento de V. Sa. sobre o assunto, renovo minhas atenciosas saudações.

*[Assinatura]*  
 p/Diretor da 5a.DR

Dr. Aloísio Magalhães

O assunto está sendo tratado de forma global. O Dr. Resdoro foi informado.  
 25/7/80  
*[Assinatura]*

BN/jmsc

ai que vai  
 em 5.8.80  
*[Assinatura]*

MEC/SPHAN/5ºDR

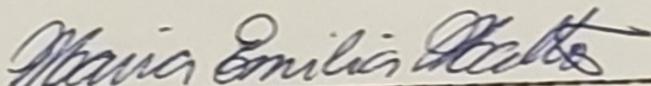
Informação nº 178/80

Em, 09/07/80

Senhor Diretor:

Em referência ao expediente datado de 07/07/80 encaminhado a esta DR pela arquiteta Maria Lúcia Goulart, Coordenadora das Atividades Culturais do Museu de Arqueologia, unidade Museológica da SPHAN, instalado nos Remanescentes do Recolhimento de Santa Tereza, Itaipu, Niterói-RJ, informamos que venceu o prazo da proposta de trabalhos profissionais especializados apresentada pela citada arquiteta à Coordenação de Planejamento da SPHAN e aprovada para o período de março a maio do corrente ano conforme documentação arquivada nesta DR.

Outrossim informamos que o Museu de Arqueologia encontra-se temporariamente fechado à visitação pública e com suas atividades culturais interrompidas.

  
\_\_\_\_\_  
Maria Emilia Mattos

2

ILMO. SENHOR DOUTOR  
EDGARD JACINTHO DA SILVA  
DIRETOR DA 5ª DR/SPHAN

MEC - IF. ... - C.ª DR  
Protocolo n.º 252 Data 7-7-80

SENHOR DIRETOR

ENCAMINHO A VOSSA SENHORIA CÓPIA XEROX DO EXPEDIENTE REFERENTE AO  
FREQUENCIA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPÚ-RJ, ENVIANDO A SSRA.  
LYGIA MARTINS COSTA, DIRETORA DA DIVISÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E  
TOMBAMENTO DA SPHAN.

ATENCIOSAMENTE,

*monit. Luc. Goulart*

\_\_\_\_\_  
Maria Lúcia Goulart - Arquiteta

A. Dra. Maria Emilia Mattos, para conhecimento e providências

07-07-80  
*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
licente  
em 07/07/80  
*[Signature]*

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1980

Ilma. Sra.

Lygia Martins Costa

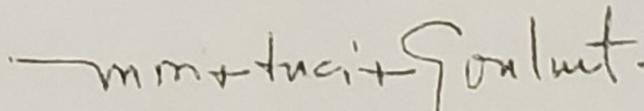
Diretora da Divisão de Estudos, Pesquisas e Tombamento  
Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Prezada Senhora

Venho à presença de V. Senhoria encaminhar o Relatório anexo constante da frequência de visitantes do Museu de Arqueologia nos "Remanescentes do Recolhimento de Santa Tereza" em Itaipú - Niterói, referente ao período de 22 de maio a 15 de junho do corrente ano.

Informo ainda que, em decorrência do término do contrato de meus serviços profissionais em maio próximo passado, o Museu de Arqueologia se encontra fechado desde a data acima citada. Brevemente será encaminhado à 5ª Diretoria Regional o projeto de construção de um abrigo num dos pátios do monumento para a exposição "Blocos Testemunhos", previsto no contrato.

Na oportunidade aproveito para enviar a V. Senhoria votos de consideração e apreço.

  
Maria Lucia Goulart  
Arquiteta

Assunto: Relatório das Atividades referente ao período de 22 de maio a 15 de junho de 1980.

Local: Remanescentes do "Recolhimento de Santa Tereza" - Museu de Arqueologia de Itaipú, Niterói, RJ.

### Visitantes

O Museu recebeu de 22 de maio a 15 de junho do corrente ano 220 visitantes, totalizando portanto, 15.143 visitantes a contar de sua inauguração em 22 de maio de 1977.

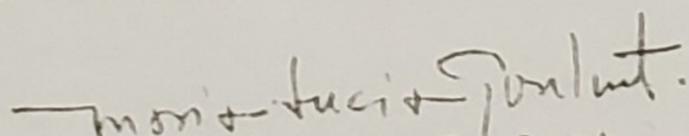
O Museu foi procurado por 2 grupos: a Sociedade Universitária Augusto Mota (SUAM), com 35 alunos do curso de Geografia e História (4º trimestre) sob a responsabilidade da Profa. Thais Galvão da Silva; o Centro Brasileiro de Arqueologia (CBA) com 26 alunos sob a responsabilidade do Prof. Alfredo Medeiros Falcão.

Aos alunos da Sociedade Universitária Augusto Mota a Profa. Dra. Lina Maria Kneip, arqueóloga do Departamento de Antropologia do Museu Nacional - UFRJ, teceu considerações sobre a importância científica das exposições arqueológicas.

Dos 220 visitantes cerca de 188 procederam, como é natural, do Estado do Rio de Janeiro e de 5 outros Estados dos quais 10 do Rio Grande do Sul, 8 de Sergipe, 6 do Espírito Santo e 3 de S. Paulo. Procederam ainda dos seguintes países estrangeiros: 2 da Argentina e 3 da Alemanha.

Quanto à discriminação sexo/idade o número de homens foi de 87, de mulheres 97 e de crianças 36.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1980

  
Maria Lucia Goulart  
Arquiteta



M. E. C.  
Protocolo - I. P. H. A. N.  
N.º 4464 DATA 1/10/80

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC/SPHAN

Df. nº 437

Em 30.09.80

Do Diretor Substituto da 5a. DR da SPHAN

Ao Diretor da DCR/SPHAN

Assunto: Anteprojeto sobre um abrigo para exposição "Blocos Testemunhos" - Sambaqui de Camboinhas - no Museu de Arqueologia, Itaipu-Niteroi-RJ.

Senhor Diretor:

Encaminho a Vossa Senhoria para estudo e parecer a respeito o anteprojeto de um abrigo para exposição "Blocos Testemunhos" - Sambaqui de Camboinhas, a ser adaptado em um dos pártios dos Remanescentes do "Recolhimento de Santa Teresa" - Museu de Arqueologia de Itaipu, Niteroi, RJ, realizado pela arquiteta Maria Lucia Goulart.

Atenciosas saudações

Theodoro Joels  
Diretor-Substituto/5a.DR

Dr. Augusto Carlos da Silva Telles

— MEM/jmsc

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1980

Ilmo. Sr.

Dr. Edgard Jacintho da Silva

Diretor da 5a. Diretoria Regional

Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Senhor Diretor

Tenho a satisfação de encaminhar a V. Senhoria Antepro-  
jeto de um abrigo para a exposição "Blocos Testemunhos" - Sambaqui de  
Camboinhas, a ser adaptado em um dos pátios dos Remanescentes do "Re-  
colhimento de Santa Tereza" - Museu de Arqueologia de Itaipu, Niterói,  
RJ., e solicitar providências junto à Coordenação de Planejamento da  
SPHAN, para autorização de pagamento da 2a. e última parcela conforme  
proposta de empenho encaminhada através do ofício nº 74 da 5a. DR. em  
06/03/80.

Conforme memorial e plantas anexos V. Senhoria poderá  
constatar que no desenvolvimento do projeto houve executar dois Ante-  
projetos, apresentados como 1º e 2º estudos, devido a importância da  
conjugação do material alumínio e sistemas estruturais a serem deta-  
lhados e especificados no Projeto de Execução da Firma construtora.

Em anexo memorial, originais e cópias heliográficas de  
planta de situação, plantas baixas e fachadas elucidativas dos esque-  
mas construtivos, expediente da Empresa Metalúrgica Pagani Pinheiro  
S.A. (Doc. 1), catálogo das Telhas Bernini (Doc. 2), proposta das co-  
tações para fornecimento das Telhas Bernini (Doc. 3) e desenhos em pers-  
pectiva das 5 (cinco) vitrinas a serem expostas.

Aproveito o ensejo para enviar meus votos de elevado a-  
preço e consideração.

*Maria Lucia Goulart*

Maria Lucia Goulart  
Arquiteta

*A Técnica e Assessoria  
Cultural, Maria Lucia Goulart  
para exame - 16.09.80*

*Examinamos o antiprojeto em questão e concordamos  
com as soluções museológicas apresentadas.*

*Em, 16/09/80*

*Maria Emilia Costa*

ANTEPROJETO DE UM ABRIGO PARA A EXPOSIÇÃO "BLOCOS TESTEMUNHOS" - SAMBAQUI DE CAMBOINHAS, A SER ADAPTADO EM UM DOS PÁTIOS DOS REMANESCENTES DO "RECOLHIMENTO DE SANTA TEREZA" - MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU, NITERÓI, RJ.

MEMORIAL

1. Programa e Esquema Construtivo

O monumento tombado conhecido como Remanescentes do Recolhimento de Santa Tereza, destinado ao Museu de Arqueologia, em fase de instalação, compõem-se de duas edificações originais contendo exposições arqueológicas e sete pátios que propiciam, pela disposição, a ambientação e trajeto natural para observação da arquitetura.

Nossos estudos preliminares na elaboração do anteprojeto basearam-se inicialmente em situar o abrigo na área, ou seja, verificar em nível físico-funcional a viabilidade do Programa face às potencialidades do terreno, e com os elementos arquitetônicos existentes.

Ditada a situação do abrigo a ser adaptado no pátio de maior área, ou seja de 177.40 m<sup>2</sup>, e adjacente ao muro de alvenaria mista, objetivou-se obter maior ocupação resultando em maior espaço para a exposição, como também a orientação mais adequada, protegida dos quadrantes de profunda insolação.

Optou-se por uma solução compacta: cobertura de chapas metálicas pré-moldadas e esquadrias de alumínio, limitam o espaço expositivo, sem variações internas, de forma retangular, sem portas, guarnecido por painéis de vidro, propiciando ao observador estabelecer relações do interior com exterior.

O piso da sala de exposição, conservado na constituição

original do terreno, como seja pedras e grama, apresenta ainda a vantagem de ser uma extensão do pátio ajardinado.

Outro elemento de valor decorativo, e que já constitui uma atração turística permanente, deverá ser o muro de alvenaria mista - construído de pedras, lajeotas assentadas com argamassa de areia, barro, concha triturada e óleo de baleia - que, além de funcionar como um dos apoios para a cobertura, servirá de fundo para os painéis fotográficos coloridos.

A construção do conjunto de telhas metálicas pré-moldadas combinadas com o alumínio, empregado ou não estruturalmente, partindo das fundações semi-arentes, confere-lhe simplicidade e leveza e, sem prejudicar ou danificar as partes existentes do monumento histórico compatibiliza-se perfeitamente com elas.

2. Análise dos Elementos

2.1. Estrutura

A escolha do alumínio na composição de todo o corpo envolvente do abrigo a adaptar foi determinante na concepção arquitetônica e a relação dados/informações permitiu-nos traçar as diretrizes para o desenvolvimento das fases subsequentes do trabalho.

Consultadas as firmas industriais Belmetal - Industria e Comércio Ltda. e a Empresa Metalúrgica Pagani Pinheiro S.A., verificou-se que a proposição inicial de conjugar o alumínio como colu-na caracterizada pelos contramarcos (ver Anteprojeto - Estudo nº 1) requeria além de cálculo estrutural baseado no conhecimento específico do material e construção das fundações - cujo tipo ciclópico ou armado e dimensionamentos dependem decisivamente da natu-reza do terreno -, só estariam englobadas em Projeto de Execução.

A adoção de colunas de concreto armado, proposição que iden

tifica o Anteprojeto - Estudo nº 2, consiste em outro elemento opcional visando atender as conviniências de simplificar o sistema estrutural.

## 2.2. Esquadrias de Alumínio

As esquadrias metálicas representadas em esquema no anteprojeto, como seja, a indicação dos sistemas de aberturas e painéis fixos poderão ser detalhadas e especificadas para execução pela Empresa Metalúrgica Pagani Pinheiro S.A., se aprovadas por essa Secretaria e a Firma Construtora.

Conhecendo-se as condições climáticas locais, a escolha da firma de esquadrias fundamentou-se principalmente em duas importantes vantagens: a qualidade de tratamento, isto é, pelo processo da eletrólise, tendo em vista anodizar totalmente as peças depois de serradas nas devidas dimensões e, quanto a montagem das montantes das esquadrias de alumínio que serão fixadas rigidamente nas fundações por meio de barras de ferro as quais terão sua superfície tratada com betume asfáltico, etc, o que as protegerá quando em contato com o concreto.

Em anexo expediente da Empresa Metalúrgica Pagani Pinheiro S.A. (Doc. 1).

## 2.3. Vidros

O assentamento será feito em leito e vedação com massa elástica Igas nas guarnições externas e com mangueira de plástico nas guarnições internas, prevendo-se a exposição ao vento, à abrasão e ao calor e as espessuras do vidros obedecerão os valores mínimos dado pelo semi-perímetro das aberturas segundo as normas da ABNT.

A elaboração do orçamento será feita por ocasião da execução dos detalhes das esquadrias e basculantes a serem fornecidos pela Empresa Metalúrgica Pagani Pinheiro S.A.

Para o fornecimento e colocação recomenda-se a firma consultada Invicta Comércio e Industria de Vidro Ltda.

#### 2.4. Telhado

O telhado será formado pelo conjunto de telhas pré-moldadas Bernini termo-acústicas estruturais do tipo TD que apresenta a característica de ter a face superior e inferior de alumínio em forma trapezoidal, conferindo maior rigidez e capacidade de vencer, sem qualquer apoio intermediário vãos até 4 metros. O tipo TD apresenta a vantagem de ter recobrimento lateral duplo contra a ação dos ventos e infiltrações das águas pluviais, possibilitando ainda caimento máximo de 5% e satisfazendo assim as exigências do projeto arquitetônico.

Foi adotada a espessura de 0,8 mm para a chapa metálica superior por apresentar maior resistência à ação dos ventos e proteger do excesso de insolação a espuma rígida de polivrento existente entre as chapas.

A fixação das telhas será feita por parafusos de ferro galvanizado auto-atarrachantes - fornecidas pela Bernini - na longarina sobre o muro e montante das esquadrias, ambos de perfil retangular de 5 x 15 cm de alumínio, previamente furados nos lugares indicados por montador especialmente indicado pela Firma Construtora.

As telhas serão fornecidas na cor e textura natural devendo levar, antes da instalação, tinta de proteção contra a corrosão e a oxidação.

Em anexo catálogo da firma consultada Telhas Bernini termo-acústicas (Doc. 2) e proposta das cotações para fornecimento das Telhas Bernini termo-acústicas em 29/07/80 (Doc. 3).

#### 2.5. Painéis e Vitrinas

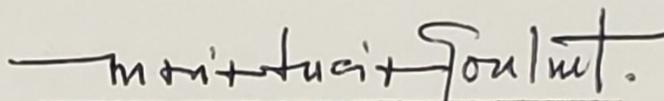
A exposição "Blocos Testemunhos" - Sambaqui de Camboinhas,

deverá ser complementada por painéis ilustrativos, gráficos e fotograficos, explicando o conteúdo cultural dos testemunhos arqueológicos. De fundamental importância, pelo interesse científico e educativo, será a escolha da seqüência fotográfica das fases da cimentação dos blocos.

Os painéis não serão suspensos, face o telhado não apresentar elementos de apoio intermediários. Portanto, serão fixados num conjunto de barras metálicas dobradas na parte superior e firmadas no solo.

Em anexo desenhos em perspectiva das 5 (cinco) vitrinas: vitrina horizontal A, vitrina horizontal B, vitrina vertical A, vitrina vertical B e vitrina vertical C.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1980

  
\_\_\_\_\_  
Maria Lucia Goulart  
Arquiteta



ESTRADA DO BARRO VERMELHO, 484 - PABX 350-6969 - TELEX 021-23905 - END. TELEG. "EMPRESURGICA" - RIO DE JANEIRO - RJ

GV-1109/80

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1980

A  
DRA. MARIA LUCIA GOULART  
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU  
MEC-SPHAN  
NITERÓI - RJ

Ref.: Projeto de acréscimo de um abrigo  
Sambaqui de Camboinhas-----

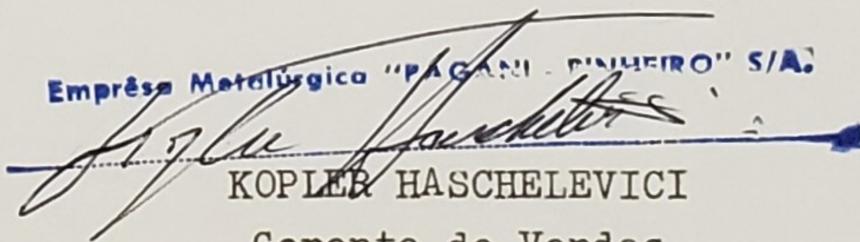
Prezados Senhores:

Acusamos o recebimento de plantas para a obra acima em referencia a qual agradecemos e lamentamos não poder cotar, em virtude de não fazermos estrutura de alumínio.

Esperando poder atendê-los em uma próxima oportunidade, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Empresa Metalúrgica "PAGANI - PINHEIRO" S/A.

  
KOPLET HASCHELEVICI

Gerente de Vendas

KH/lms

# TELHAS BERNINI

**TERMO • ACÚSTICAS**



Doc. 3

A

Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

A/C da Dra. Maria Lúcia Goulart

Rua da Imprensa, 16

Rio de Janeiro.

Obra: Museu de Arqueologia de Itaipu, Niterói - RJ.

Prezados Senhores,

Damos a seguir as novas cotações para o fornecimento de Telhas "BERNINI" termo-acústicas, com as seguintes características:

Tipo - TD - Trapezoidal Dupla, com 30mm de espessura.

Fases - Superior em alumínio trapezoidal de 0,8mm de esp., na cor natural.

Inferior em alumínio trapezoidal de 0,5mm de esp., na cor natural.

Miolo - Poliuretano rígido expandido na densidade de 50kg/m<sup>3</sup> com 10% de tolerância para mais ou para menos.

Recobrimento longitudinal superior - 50mm.

Recobrimento lateral - Duplo.

Largura total - 1265mm.

Largura útil - 1050mm.

Quantidades e cotações:

TD de 1265x4700mm	9 unids. a Cr\$12.018,00	Cr\$108.162,00
	IPI - 10%	Cr\$ 10.816,20
		<u>Cr\$118.978,20</u>
Parafusos de 110mm	150 unids. a Cr\$13,00	Cr\$ 1.950,00
	FRETE	Cr\$ 6.000,00

Importa a presente proposta em: Cr\$126.928,20 (cento e vinte e seis mil, novecentos e vinte e oito cruzeiros e vinte centavos).

Condições:

1. Prazo de entrega: 15 dias.
2. Pagamento: Contra entrega do material, mediante Empenho.
3. Validade: 10 dias.

Sem mais para o momento, apresentamos nossas

Cordiais Saudações.

BERNINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PAULO RENATO BERNINI  
Diretor Comercial

PB/nrp-

**BERNINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA**

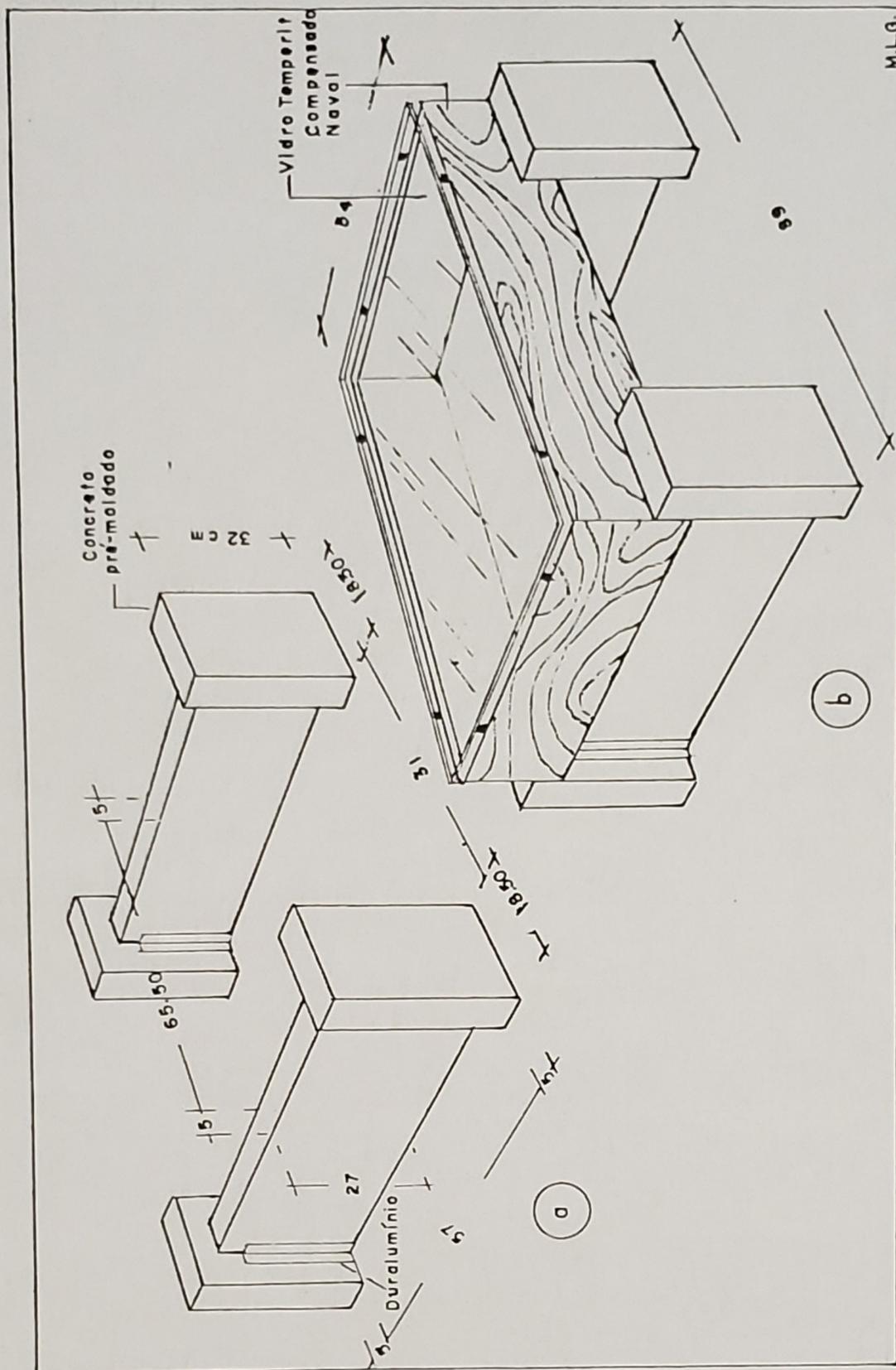
TELHAS E PAINÉIS TERMO-ACÚSTICOS DE ALUMÍNIO COM POLIURETANO

Sede e Fábrica: Rua Toriba, 300 - RJ - CEP 21.540 - CGC n.º 33.046.541/0001-00 FRRRI n.º 82.082.824 - Tel. 391.8051

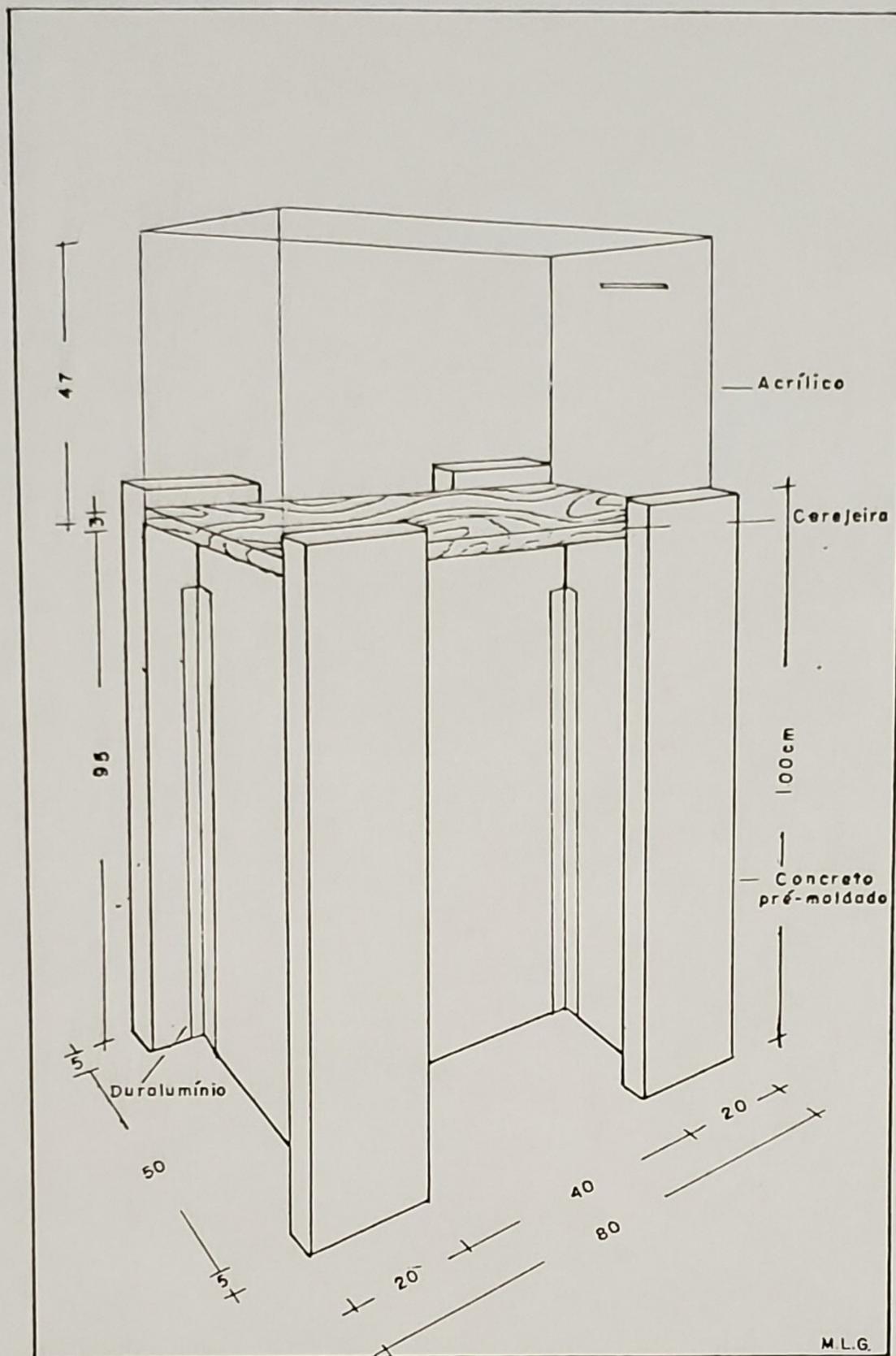
## CONDIÇÕES GERAIS

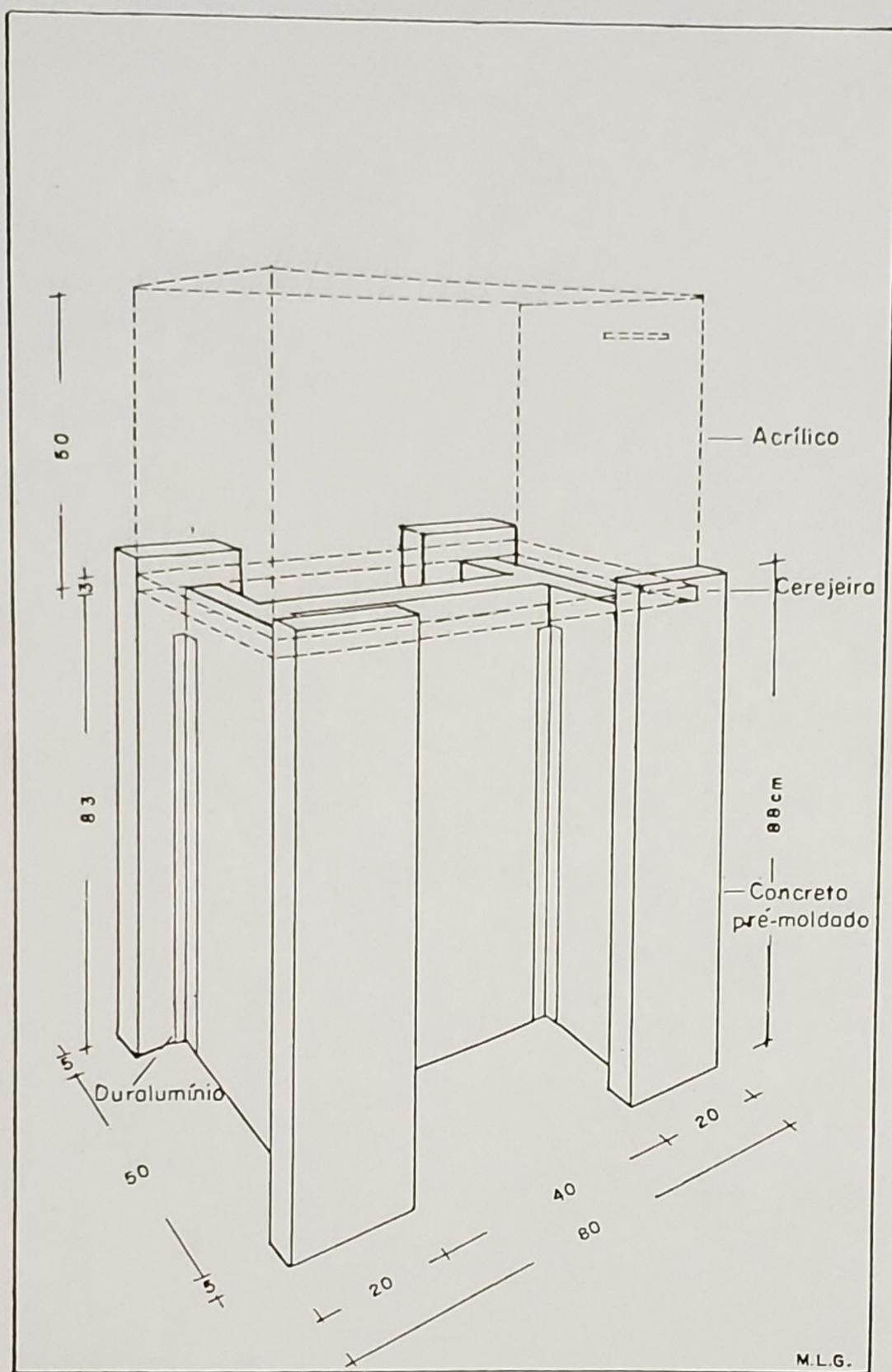
1. PRAZO DE ENTREGA — O prazo de entrega ou de execução dos serviços propostos, será válido na decorrência das seguintes condições e observações:
  - 1.1. O prazo estipulado se entende por dias úteis, não sendo contados sábados, domingos e feriados.
  - 1.2. O início do prazo será contado da data do recebimento em nosso escritório da devolução da 2ª via da proposta, devidamente datada e assinada, ou de um pedido formal ou ainda de carta autorizando os serviços propostos.
  - 1.3. O prazo de entrega será alterado, prorrogado ou interrompido, nas seguintes condições:
    - 1.3.1. Se o aceite da proposta estiver vinculado ao pagamento do sinal, caso em que, o prazo será contado a partir da data do recebimento do mesmo.
    - 1.3.2. Se forem introduzidas modificações que alterem as plantas fornecidas para cálculo da proposta e, conseqüentemente, o processo de fabricação; essas alterações só serão válidas quando solicitadas e autorizadas por escrito.
    - 1.3.3. Se as matérias-primas que por especificações da proposta tiverem que ser fornecidas pelo cliente, não estiverem em nossa fábrica na época do seu beneficiamento.
    - 1.3.4. Se alguma matéria-prima especificada deixar de ser produzida ou estiver com sua produção interrompida pelos respectivos fabricantes.
    - 1.3.5. Se houver falta ou deficiência de plantas ou detalhes construtivos que impeçam ou retardem o processo normal de produção.
    - 1.3.6. Se as plantas ou detalhes que afetem a produção e sujeitos à aprovação do cliente, não forem devolvidos, assinados e aprovados no prazo máximo de 48 horas, contado da data do aceite.
    - 1.3.7. Se ocorrerem greves ou alterações da ordem pública que afetem o funcionamento normal da indústria.
    - 1.3.8. Se ocorrerem sinistros, tais como incêndios, inundações ou outros, que afetem parcial ou totalmente o funcionamento da indústria.
    - 1.3.9. Se ocorrer concordata, falência ou insolvência de um dos contratantes.
  - 1.4. Qualquer fornecimento extra que venha a ser solicitado e que não esteja previsto na presente proposta, será objeto de novo orçamento e seu prazo de entrega não se vinculará aos serviços ora contratados.
  - 1.5. As alterações de prazo que decorrerem de uma ou mais circunstâncias, observações ou condições aqui previstas ou outras que venham a ocorrer, serão objetos de comunicação escrita que determinará o novo prazo de entrega dos serviços ora contratados.
2. PRAZO DE COLOCAÇÃO — Quando o fornecimento de materiais for acompanhado de oferta para colocação dos mesmos, o prazo de execução desse serviço será alterado, prorrogado ou interrompido na decorrência das seguintes condições e observações:
  - 2.1. Se o local das obras não oferecer condições para colocação dos materiais propostos, tanto por culpa do cliente, como de outros empreiteiros, cujos serviços interfiram com os que são objeto da presente proposta.
  - 2.2. Se os materiais que integram os serviços orçados não estiverem claramente definidos e caracterizados com os que são objeto do prazo de entrega.
  - 2.3. Se o local das obras sofrer embargos de qualquer origem técnica, fiscal ou judicial, que impeçam o início ou o desenvolvimento dos serviços contratados.
  - 2.4. Se a ocorrência anormal e contínua de chuvas impedir ou dificultar o desenvolvimento previsto para a colocação e fixação das telhas, acessórios e arremates.
3. DIVERSAS
  - 3.1. Quando a colocação de telhas for de nossa responsabilidade, o licenciamento e as plantas necessárias para esse fim não correrão por nossa conta; poderemos, eventualmente, assumir esse encargo, desde que esses serviços sejam combinados e pagos separadamente.
  - 3.2. Quando ocorrer o caso de fornecimento de matérias-primas pertencentes ao cliente e que nos forem entregues para beneficiamento, esse fornecimento deverá vir, obrigatoriamente, acompanhado de nota fiscal específica, destinada a esse beneficiamento.
  - 3.3. Os materiais que nos forem entregues, enquanto não beneficiados e devolvidos, ficarão cobertos por apólice de seguro contra fogo, cujo prêmio e despesas correrão por conta de seus proprietários.
  - 3.4. Será de nossa responsabilidade, quando do recebimento de matérias-primas de terceiros, a verificação quantitativa e qualitativa desses materiais, bem como zelar pelo seu correto armazenamento e melhor aproveitamento industrial.
  - 3.5. A carga ou descarga de telhas não deverá, jamais, ser efetuada sob chuva, pois a superposição das mesmas, com umidade entre elas, provocará a oxidação do alumínio.
  - 3.6. O local de armazenamento das telhas na obra deverá ficar ao abrigo de chuvas e, de preferência, protegido da queda de massa, cimento, tintas, etc. e bem isolado do piso, com um mínimo de 0,20 m de altura.
4. VALIDADE — O presente orçamento é válido, para efeito de aceite, pelo prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data de sua emissão.



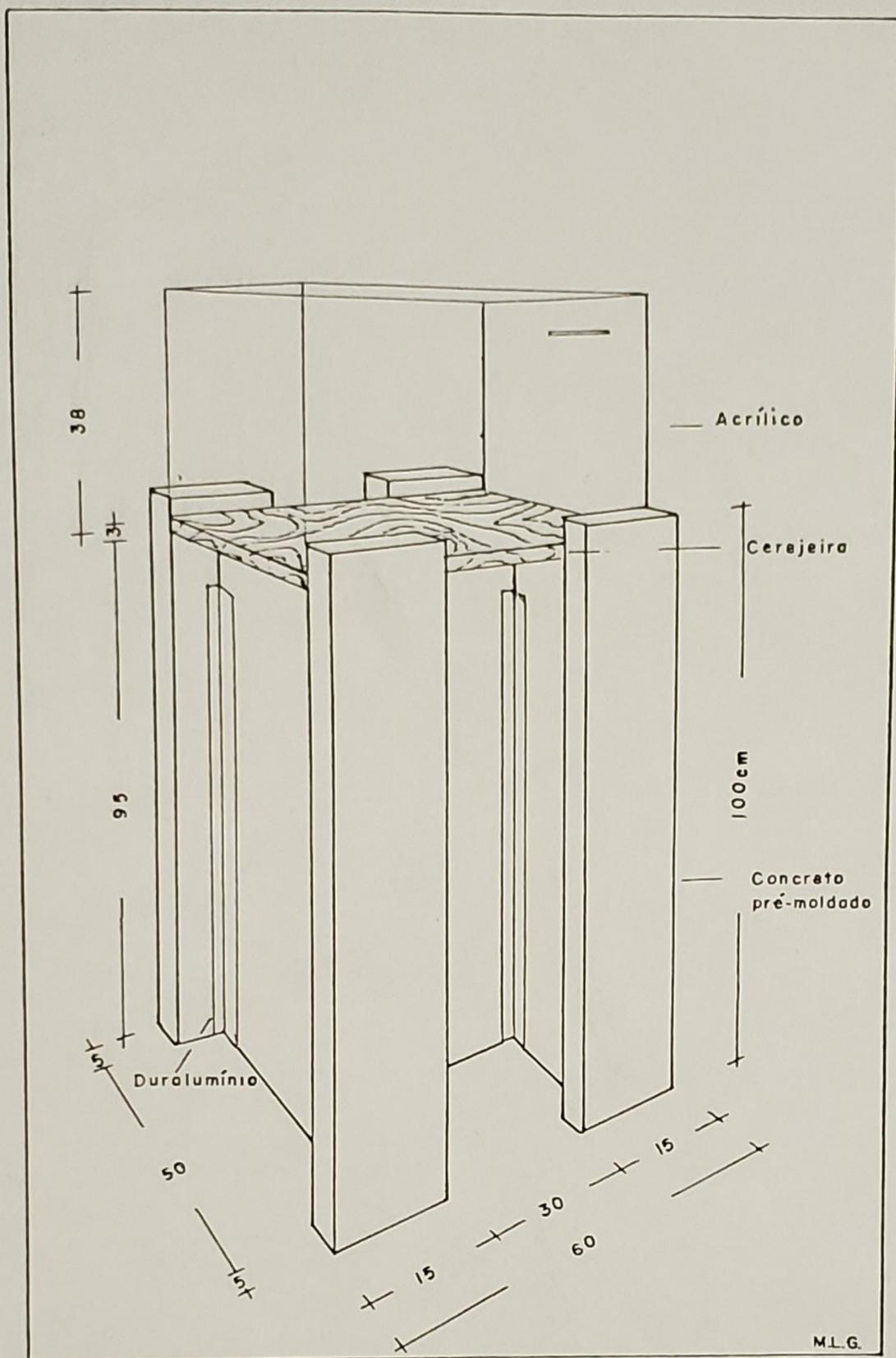


- a) Suporte de concreto pré-moldado.
- b) Vitrina horizontal B.





- Vitrina vertical B; em evidência o suporte de concreto pré-moldado.



- Vitrina vertical C.